



SONDAGEM INDUSTRIAL



As expectativas da demanda por produto, para os próximos meses, foram as melhores em maio

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de maio de 2018, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 44,4 pontos no mês em análise, com redução de 4,3 pontos, quando comparado ao mês imediatamente anterior, permanecendo abaixo do resultado esperado pelos empresários. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas ficou em 64% no mês de maio de 2018, com retração de dois pontos percentuais, quando comparado ao mês anterior. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 50,9 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Os *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* nas indústrias somaram 48,7 pontos, permanecendo abaixo do resultado planejado pelos empresários.

Quanto aos resultados das expectativas para os próximos meses, os empresários

sergipanos mostraram-se pessimistas apenas quanto ao item *Quantidade exportada*, uma vez que o resultado (49 pontos) ficou abaixo da margem esperada de 50 pontos, entretanto apresentou crescimento de 3,2 pontos, em relação ao mês anterior.

Os demais itens de expectativa, para os próximos 6 meses: *Demanda por Produto* (52,2 pontos), *Número de Empregados* (51,9 pontos) e *Compras de matéria-prima* (50,3 pontos), apresentaram resultados acima da margem dos 50 pontos, revelando otimismo dos empresários nesses aspectos. Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses (49,2 pontos), os empresários sergipanos mostraram-se certos em investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados abaixo da margem dos 50 pontos, tendo como exceção o item *Evolução do número de empregados*, que somou 50,9 pontos no mês em análise, ficando

acima dos resultados apresentados pelo Nordeste (48,1) e o Brasil (48,2). Quanto ao item *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, o resultado foi 64%, para Sergipe e para o Nordeste, enquanto o Brasil ficou com 63%.

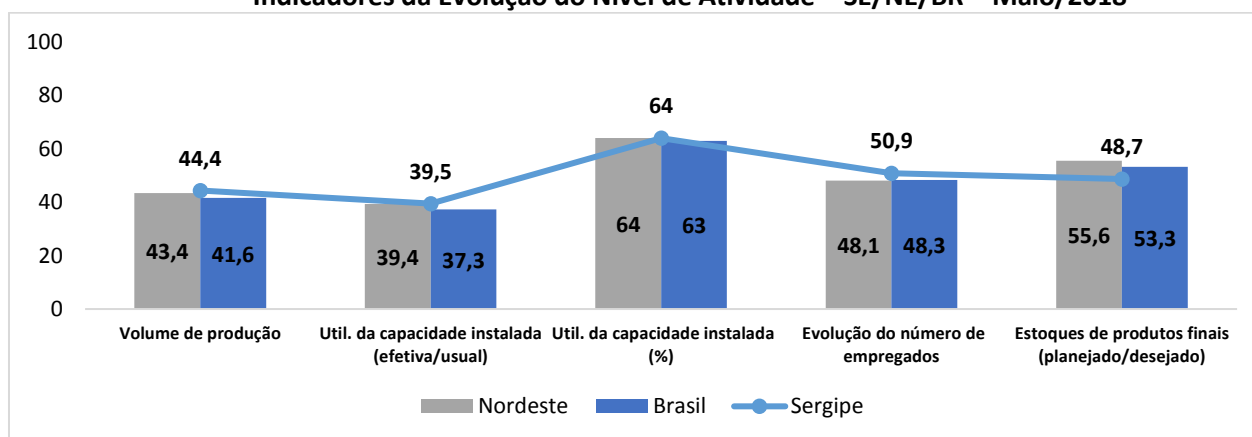
Analisando os indicadores de expectativa, os resultados revelam que os empresários sergipanos estão mais otimistas que os empresários nordestinos (49,6 pontos) e brasileiros (48,9 pontos), apenas no quesito *Número de empregado*, uma vez que o indicador chegou aos 51,9 pontos. Quanto ao

item *Quantidade exportada*, apenas Sergipe (49 pontos) registrou resultado abaixo da margem dos 50 pontos, enquanto o Nordeste (52,2 pontos) e o Brasil (54,1 pontos) apresentaram resultados acima da margem, demonstrando o otimismo e as boas expectativas nesse aspecto. O item *Intenção de investimentos*, para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém, em todos os casos, os empresários continuam certos que irão investir.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte
Maio/2018 x Abril/2018**

Indicadores*	Maio/2018			Abril/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	44,4	47,1	43,8	48,7	43,3	50,0
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	39,5	39,7	39,5	43,8	37,5	45,3
Util. da capacidade instalada (%)	64,0	51,0	67,0	66,0	50,0	70,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	50,9	51,5	50,8	50,6	46,7	51,5
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	48,7	43,2	50	47,9	38,9	50,0
Estoques de produtos finais	47,9	47,7	47,9	48,8	43,8	50,0
Expectativas com relação a*:						
Demanda por produtos	52,2	51,7	52,3	56,1	55,0	56,3
Número de empregados	51,9	50,0	52,3	50,0	50,0	50,0
Compras de matéria-prima	50,3	48,2	50,8	55,4	55,0	55,5
Quantidade exportada	49,0	75,0	42,9	45,8	-	45,8
Intenção de Investimento**	49,2	35,9	52,3	49,3	36,7	52,3

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Maio/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de junho mostra redução da confiança dos empresários sergipanos

Em junho, o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, demonstra uma redução da confiança dos empresários sergipanos, uma vez que o índice teve retração de 5,5 pontos, passando de 54,4 para 48,9 pontos, com essa redução o índice ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, junho de 2017, os empresários se mostraram menos pessimistas, já que o ICEI ficou 1 ponto acima do registrado no ano anterior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, além do ICEI, as condições atuais também pioraram em junho, uma vez que o *Indicador de Condições* também ficou abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador teve redução de 5,7 pontos, em relação ao mês anterior. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições da Economia*, que ficou em 36,5 pontos, no mês em análise, ficando 8,6 pontos menor que o registrado no mês imediatamente anterior.

O *Indicador de expectativas*, também apresentou queda de 5,3 pontos, somando 52,2 pontos em junho de 2018, porém, mesmo com a redução, o indicador mantém-se acima da linha dos 50 pontos, revelando que as perspectivas

para os próximos seis meses continuam positivas. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 54,5 pontos, mostrando os empresários confiantes em suas empresas.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de junho de 2018, com os resultados regional e nacional, verificou-se que Sergipe obteve resultados inferiores ou próximo aos que foram registrados nos demais agregados. O ICEI de Sergipe ficou em 48,9 pontos, abaixo dos 50,0 pontos, registrado no Nordeste e dos 49,6 pontos, no Brasil. O Indicador de *Condições atuais* ficou abaixo da margem dos 50 pontos, para todos os agregados, Sergipe (42,5 pontos), Nordeste (42,2 pontos) e o Brasil (42,4 pontos). O item *Condições da empresa* permaneceu com a melhor avaliação, para Sergipe (45,4 pontos), do que para o Brasil (45,2 pontos) e para o Nordeste (44,7 pontos).

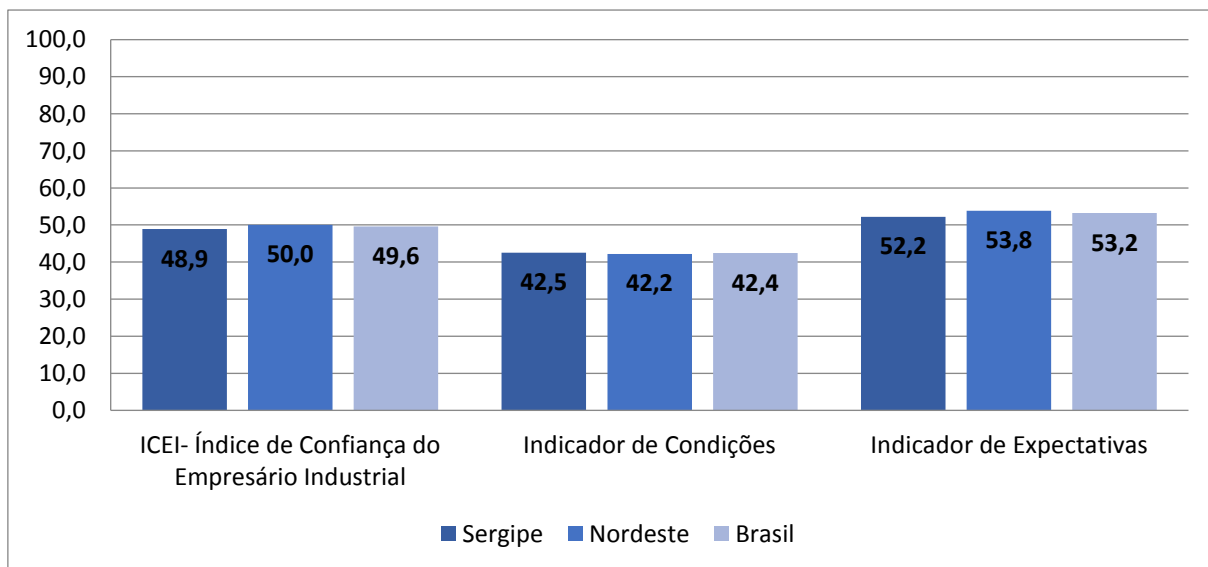
Já o *Indicador de Expectativas* permaneceu acima da margem dos 50 pontos em todos os agregados, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Junho/2018 x Maio/2018

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Junho/2018			Maio/2018		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	48,9	52,8	48,1	54,4	56,4	54,0
Indicador de Condições	42,5	43,3	42,3	48,2	50,0	47,8
Condições da Economia	36,5	39,3	35,9	45,1	47,4	44,6
Condições do seu Estado	37,1	36,9	37,2	43,9	43,4	44,0
Condições da Empresa	45,4	45,2	45,5	49,7	51,3	49,4
Indicador de Expectativas	52,2	57,5	51,1	57,5	59,6	57,1
Expectativas da Economia brasileira	47,3	50,0	46,7	52,9	55,3	52,4
Expectativas do Estado	46,9	47,5	46,8	51,0	47,4	51,8
Expectativas da Empresa	54,5	60,7	53,2	59,8	61,3	59,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Junho/2018



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 21 pequenas e 39 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 14 de junho de 2018



Veja mais

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL**:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br